

## **Incremento em altura de diferentes cultivares de Nogueira-pecã em Guarapuava-PR**

**Marcos P. Bertolini da Silva<sup>1</sup>, James M. O. Laconski<sup>1</sup>, Felipe Carvalho<sup>2</sup>, Débora Fernanda Del Moura Soares<sup>2</sup>, Yuri Gabriel Zevericoski<sup>3</sup>, Renato Vasconcelos Botelho<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista Programa de Pós Graduação em Agronomia (PPGA Unicentro) - Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838, 85040167, Vila Carli, Guarapuava, PR. e-mail: marcosbertolini21@gmail.com; <sup>2</sup>Doutorando Programa PPGA Unicentro  
<sup>3</sup>Aluno de graduação em Agronomia Unicentro; <sup>4</sup>Prof. Dr. Agronomia/PPGA Universidade Estadual do Centro Oeste. Campus Cedeteg, Guarapuava, PR.

A cultura da Nogueira-pecã (*Carya illinoensis*), foi introduzida no Brasil há mais de 100 anos no Estado de São Paulo. Atualmente encontra-se em expansão por todo o território nacional, sendo os principais produtores o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. A safra nacional ocorre na entressafra dos maiores produtores mundiais da fruta que são Estados Unidos e México, o que gera maior valor agregado ao produto brasileiro. Essa valorização tem despertado o interesse de diversos técnicos e pesquisadores, principalmente na Região Sul do Brasil. O desempenho inicial de mudas é muito importante para o estabelecimento do pomar, principalmente quando se tratam de culturas perenes como a noqueira-pecã que vem se expandindo por diversas regiões do país. Todavia, pouco se sabe sobre a adaptação das cultivares existentes no mercado às diversas condições edafoclimáticas das regiões onde a cultura é explorada. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o incremento em altura de mudas de distintas cultivares de Nogueira-pecã na Região de Guarapuava-PR. O trabalho foi realizado em delineamento de blocos ao acaso na fazenda Experimental da Universidade Estadual do Centro-Oeste, onde avaliou-se 20 plantas da cultivar Melhorada e 20 plantas da cultivar Imperial. O pomar foi implantado com uma densidade de 12x12 m e conduzido em sistema orgânico cultivado. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso, sendo cada repetição constituída por duas plantas, totalizando 10 plantas por bloco. Para a avaliação do incremento em altura das cultivares utilizou-se trena métrica, sendo medida a altura (cm) desde o solo até a gema apical das plantas nos anos de 2020 e 2022. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey (5%). Não houve diferença significativa entre os tratamentos (cultivares), no período avaliado, mostrando que nas condições de Guarapuava-PR, ambas as cultivares apresentaram taxas de crescimento em altura uniforme entre si.

**Palavras-chave:** *Carya illinoensis*, condições, crescimento.

**Apoio:** CNPq